**ATA DE SESSÃO PÚBLICA**

**008 Ata da 7ª Legislatura (2017)**

**1) PREÂMBULO**

Ata de sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Alto Feliz, realizada no dia 22 de março de 2017, às 19 horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, presidida pelo Vereador José Reinaldo Frozi, eleito para o exercício de 2017. A sessão foi aberta com o quórum mínimo exigido para realização do ato, eis que presentes os 09 (nove) vereadores eleitos. Logo após, procedeu-se a leitura das atas nº 006 e nº 007, sendo ambas postas em votação e aprovadas por unanimidade.

**2) MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES**

**EXPEDIENTE INTERNO:** Prot. nº 46/2017 – Indicação nº 003/2017 (Indicação do Vereador Everaldo Fuhr na qual solicita ao Executivo Municipal o asfaltamento da parte não asfaltada da Rua Bruno Schneider). **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não há. **ORADORES INSCRITOS: Vereador Everaldo Fuhr** saudou os presentes, explicou a indicação nº 003/2017. Ressaltou que é importante o asfaltamento da Rua Bruno Schneider, uma vez que esta dá acesso ao campo de futebol e ao CTG. Disse que as Indicações feitas são em benefício dos munícipes e não em benefício próprio. Informou que as Indicações demonstram o interesse dos Vereadores pelos problemas do Município. Mencionou que além do asfaltamento da rua, a rede de esgoto deve ser revista, diante do odor existente. **O Vereador Douglas Schneider** inicialmente saudou os presentes. Parabenizou os envolvidos na organização das comemorações dos 25 anos do Município. Pediu para que o Poder executivo estabeleça parcerias com as entidades esportivas, ajudando a custear a arbitragem. Pediu que se a forma de ajuda ocorrer através de Chamamento Público, deve ser passado um treinamento às entidades para que estas tenham conhecimento da nova forma de administrar do Executivo. Reforçou a Indicação do Vereador Everaldo. Disse que faltou apenas um trecho de 100 metros para a conclusão do asfaltamento da Rua Bruno Schneider. Mencionou que a conclusão do asfalto beneficia não somente os moradores, mas também o campo de futebol e o CTG. Informou que juntamente com a Vereadora Kelly, esteve reunido com o Deputado Estadual Gabriel Souza, momento em que fez diversas reivindicações ao aludido deputado. **ORDEM DO DIA**: Verificado o quórum passando a ordem do dia que consiste na discussão e votação 11 (onze) Projetos de Lei do Poder Executivo. **Projeto de Lei nº 25/2017, de 16 de março de 2017 (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom, mencionou a importância da Contribuição de Melhoria, vez que tal cobrança está amparada por lei. Porém, alegou que o projeto está um tanto confuso. Solicitou uma cópia das atas das reuniões efetuadas com os moradores, a fim de verificar o que restou acordado, para que não haja divergências relativas ao valor da cobrança. Como líder de bancada do PEN pediu vistas ao projeto. O Presidente da Câmara foi favorável ao pedido de vistas. A vereadora Juliane também pediu vistas do projeto, a fim de que não surjam dúvidas posteriores. O Vereador Douglas, lembrou que na gestão anterior o projeto em discussão já havia tramitado na Casa, sendo que não foi aprovado uma vez que ainda não havia sido dado início às obras. Mencionou que uma vez que o asfalto foi realizado, trouxe muitos benefícios aos moradores, além de valorizar os imóveis. Ressaltou que é necessário verificar o que foi acordado com os moradores para que não ocorram controvérsias. Esclareceu que não é contra às cobranças. Pediu vistas a todos os projetos que se referem ao assunto contribuição de melhorias. A Vereadora Kelly pediu vistas ao projeto pelo fato de ele estar muito confuso. A vereadora Ligia disse que de fato o projeto já esteve em pauta na legislatura anterior, sendo que não foi aprovado, uma vez que as obras ainda não haviam sido iniciadas, além de ser ano eleitoral, permanecendo assim o receio de que fosse cobrada a contribuição e as obras nem viessem a ser iniciadas. Mas ressaltou que de pronto era a favor da cobrança. Esclareceu que em todos os asfaltos feitos pelo Município, incide a cobrança de contribuição de melhoria. Aduziu que apenas não foi cobrado o asfaltamento da rua do Morro Belo, vez que não foi localizanda a ata do que foi acordado com os moradores. O Vereador Nestor, inicialmente saudou os presentes. Disse que conversou com os responsáveis pela cobrança da contribuição. Informou que lhe foi passado um valor como exemplo do que poderia vir a ser cobrado sobre 12 metros. Disse que o valor cobrado depende da rua, podendo valorizar mais ou menos. Mencionou que a cobrança da contribuição de melhoria em questão não será cobrada no ano corrente, pois primeiramente deve-se cobrar a rua do Morro Belo, posteriormente a Bruno Schneider e a Rua Cristiano Tempass. Disse que lhe foi passada uma previsão de cobrança para o final do ano de 2018 e meados de 2019. Porém, para se estabelecer um valor a ser cobrado, depende da metragem do asfalto feito. Mencionou que o valor aproximado, em uma área de 12 metros, na Rua Benno Bohn, seria de R$ 1.200,00 (mil e duzentos reais), já na rua Roberto Scherer seria em torno de R$ 2.020, 00 (dois mil e vinte reais), na Rua Gastão Ruchel daria o valor de R$ 1.854,00 (mil oitocentos e cinquenta e quatro reais), na Rua Dom Vicente Scherer daria algo em torno de R$ 2.200,00 (mil e duzentos reais), mas ressaltou que estes valores são sobre 12 metros e ainda, são valores hipotéticos, já que os terrenos de esquina deverão contribuir com um valor maior, ou seja, tudo dependerá da metragem. O Vereador Douglas disse que já que as cobranças serão efetuadas somente a partir do próximo ano, é viável analisar detalhadamente as atas das reuniões, a fim de evitar contradições. O vereador Everaldo esclareceu ter ficado em dúvida, uma vez que lhe foi informado que a cobrança seria feita sobre 50% da avaliação do imóvel depois do asfalto concluído, no entanto o que consta sobre os 04 projetos encaminhados pelo Executivo é a cobrança de 50% sobre o custo final da obra. Assim, aduziu que é válido buscar maiores informações sobre o assunto. O vereador Reinaldo alegou que é importante a realização da cobrança de contribuição, uma vez que os imóveis foram valorizados. Assim, diante de informações controversas é importante elucidar os fatos antes de colocar os projetos em votação. Esclareceu que diante dos pedidos de vista o projeto não será posto em votação. **Projeto de Lei nº 26/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator Anderson Colombo, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom, informou que diante dos motivos já alegados anteriormente pede vistas ao projeto. Solicita ainda cópia das atas realizadas com os morados, bem como o cronograma de cobrança por rua. Ressaltou que para haver uma melhor análise dos projetos por parte dos vereadores, é importante que sejam repassadas todas as informações possíveis. A Vereadora Juliane solicitou vistas ao projeto, assim como o Vereador Douglas. O Vereador Everaldo mencionou que de forma alguma é contra a cobrança do tributo de contribuição de melhoria, mas que o projeto deve ser bem explicado, para que mais tarde não gere contradições, vez que os vereadores serão cobrados pelos seus atos. A Vereadora Kelly também pediu vistas ao projeto. O Vereador Reinaldo disse que diante do pedido de vistas dos vereadores o projeto não será votado. **Projeto de Lei nº 27/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa e sua mensagem retificadora, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom, pediu vistas ao projeto. O Vereador Nestor disse que a metragem do projeto original estava equivocada, vez que constava 303 metros, assim questionou o Poder Executivo sobre o equívoco e este emitiu uma retificação alterando a metragem para 206 metros. A vereadora Juliane pediu vistas ao projeto. Alegou que o asfalto é muito importante para os moradores. Informou que é a favor da cobrança desde que bem fundamentada. O vereador Douglas disse que a Rua Miguel Kunrath foi asfaltada com uma emeda do Deputado Danrlei e, portanto, requer maiores explicações acerca da sua cobrança, a fim de que se esclareça se a cobrança deve ser feita da mesma forma que ocorre com recursos municipais. O Vereador Reinaldo disse que diante dos pedidos de vistas o projeto não irá a votação. **Projeto de Lei nº 28/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom, assim como a vereadora Juliane pediu vistas ao projeto. O Vereador Reinaldo explicou que diante do pedido de vistas o projeto não será votado. **Projeto de Lei nº 29/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom, relatou que devido a necessidade dos cargos, sendo que um dele deve-se em razão de uma determinação judicial é a favor do projeto. O Vereador Everaldo também disse ser a favor do projeto, diante da determinação judicial. O Vereador Douglas mostrou-se contente com o fato de a administração abrir concurso para o preenchimento das vagas. Aduziu ser favorável ao projeto. A Vereadora Rogeria informou ser favorável ao projeto. A Vereadora Ligia disse ser a favor do projeto, parabenizou a Administração pela iniciativa em abrir concurso público. Disse que dois cargos estão sendo criados, no entanto um deles já está sendo ocupado, ante uma determinação judicial ocorrida no ano de 2015. A Vereadora Kelly mencionou ser a favor do projeto. O Vereador Reinaldo alegou ser a favor do projeto, diante da necessidade e também porque o preenchimento da vaga dar-se-á por concurso público. Posto em votação o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 31/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. A Vereadora Rogeria informou que de pronto achou que a criação de 04 vagas para monitor era demasiada. No entanto, uma vez que buscou informações, disse ter sido informada que um monitor pode suprir a falta de um professor, podendo inclusive aplicar o plano de aula. Diante disso, disse ser favorável ao projeto. O Vereador Andersom, relatou que é favorável ao projeto, pois quando trata-se de educação todos os esforços são mínimos e que mais profissionais em sala de aula trará maior segurança às crianças. O vereador Reinaldo disse que o projeto é válido, pois para haver um bom rendimento escolar é preciso que o professor esteja presente em sala de aula. A Vereadora Ligia esclareceu que entre este ano e o ano anterior houve a aposentadoria ou exoneração de aproximadamente 05 (cinco) profissionais da educação. Diante disso, disse ser a favor do projeto. O Vereador Douglas disse que é importante que todas as informações pertinentes ao projeto estejam devidamente descritas. Mencionou que uma vez que o projeto aborda a educação é totalmente favorável. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 32/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. A Vereadora Ligia manifestou-se favorável ao projeto, porém advertiu a necessidade de cada secretário observar bem os seus serventes para que todos possam cumprir de forma exemplar o seu trabalho, vez que tem observado que nem todos estão cumprindo adequadamente com as suas funções, no entanto asseverou que a grande maioria dos servidores executa seu trabalho de forma exemplar. Colocou também, a necessidade de observar se não existe concurso em andamento, que esteja em prazo de validade a fim de averiguar a possibilidade haver algum candidato apto ao cargo. O Vereador Anderson disse que acredita que de fato existe a necessidade de criação dos cargos, mas que também é preciso observar se algumas pessoas do grupo não estão deixando de executar de forma adequada suas obrigações. A Vereadora Rogeria solicitou às pessoas que avaliam o estágio probatória darem uma atenção especial a avaliação dos profissionais, uma vez que o candidato aprovado em concurso tem três anos para adaptar-se as normas da casa que irá trabalhar, para que não haja um arrependimento posterior. A Vereadora Ligia, complementou dizendo que se o profissional se empenha deve ser aprovado, caso contrário não deve ser admitido. O vereador Everaldo ressaltou que uma vez que no setor privado os funcionários são cobrados a desempenhar um bom trabalho, nada mais justo que no setor público também haja a mesma cobrança. O Vereador Douglas, disse ser favorável ao projeto. Solicitou que quando houver a criação de cargos o Impacto Orçamentário seja anexado ao projeto, com 48 horas de antecedência, a fim de efetuar uma melhor analise. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 33/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O vereador Everaldo disse que de início teve a impressão que o aumento concedido seria alto, porém, observou que o padrão 3 era de 1996 e então concluiu que diante da função desempenhada e da responsabilidade o aumento de padrão é justo. O Vereador Anderson, mostrou-se estarrecido pelo fato de a Prefeitura ter ficado tanto tempo sem um almoxarife, vez que essa tarefa é de suma importância tanto em uma empresa, assim como no setor público. Disse que o aumento do padrão é justo, pois o responsável lida com uma área de muita responsabilidade. O Vereador Nestor também disse ser favorável ao projeto, pois o setor de almoxarifado desempenha uma tarefa muito importante, pois controla todo o material que entra e sai. Mencionou não entender o porquê da demora na criação deste cargo. Disse que com relação ao salário, este é justo, podendo ainda ser maior, ante a responsabilidade exigida. A Vereadora Rogéria também disse ser a favor do projeto, pois acha que a entrada e saída de produtos deve ser bem controlada. A Vereadora Ligia disse ser a favor do projeto, diante da responsabilidade da função. O Vereador Douglas, ressaltou que o cargo de almoxarife é de suma importância dentro de uma empresa ou dentro de um órgão público. Esclareceu ser defensor dos funcionários públicos, e assim, pediu que se averiguasse os demais salários que estão defasados. O Vereador Reinaldo falou da responsabilidade do cargo de auxiliar de almoxarifado. Relatou ser favorável ao projeto. Posto em votação o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 34/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Douglas mencionou que o cargo de mecânico apesar de existir, nunca foi ocupado, além do fato de que dificilmente teríamos um profissional com tamanha especialização e recursos para atender a todas as máquinas, motivo pelo qual os serviços de mecânica sempre foram terceirizados. Falou ser a favor do projeto. O Vereador Nestor observou que é favorável ao projeto, vez que diante do salário ofertado, dificilmente se encontrará um profissional apto a assumir o cargo. O Vereador Reinaldo também disse ser a favor do projeto e esclareceu que o salário é muito baixo para que se encontre um profissional capacitado. Posto em votação o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 35/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Andersom disse que nada mais justo que o projeto seja aprovado, uma vez que o proprietário disponibilizou uma área de terras para a construção de um poço que veio a beneficiar inúmeras famílias. O Vereador Everaldo disse ser favorável ao projeto, já que a pessoa cedeu suas terras para a construção do poço. A Vereadora Rogéria também mencionou ser favorável ao projeto, pois se está explorando a área de terras de determinada pessoa para beneficiar tantas outras. O Vereador Douglas disse ser favorável ao projeto. Disse ter realizado uma pesquisa em que uma família de três pessoas consome em média de oito a doze mil litros por mês, então o valor concedido de dez mil litros por mês é justo. O Vereador Nestor também disse ser a favor do projeto. A Vereadora Ligia ressaltou que vinha fazendo a indicação relativa ao projeto em pauta já há dois anos, a fim de que se isentasse o senhor Vendelino Funck do pagamento da taxa da água. O Vereador Everaldo ressaltou que existe essa mesma situação em outras área do Município. A vereadora Kelly falou que é favorável ao projeto. Pediu que uma vez que existe no município outras pessoas que cedem suas propriedades para a colocação de poços, estas sejam procuradas e que lhes seja concedida também a isenção da taxa da água. O Vereador Reinaldo disse que ingressou com o pedido de isenção já há muito tempo. Disse ser responsável pelo Senhor Alberto Vendelino Funck. Esclareceu que o poço abastece muitas famílias. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 36/2017, de 16 de março de 2017. (Autoria do Poder Executivo).** Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, o qual afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade. Logo após o projeto foi posto em discussão. Posto em votação o projeto foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Vereador Andersom, parabenizou a Indicação realizada pelo colega Everaldo. A Vereadora Rogeria cumprimentou a administração municipal e as pessoas envolvidas na organização do evento de comemoração dos 25 anos do Município. O Vereador Everaldo esclareceu ter faltado na sessão extraordinária por estar passando por problemas pessoais e particulares. Disse que aceita críticas, porém as informações não podem ser distorcidas. Disse que jamais irá renunciar ao seu mandato e que os munícipes podem sempre contar com ele. Pediu para que as Indicações fossem divulgadas no site da Câmara. Parabenizou a todos pelo envolvimento na comemoração do dia do Município. A Vereadora Ligia, inicialmente cumprimentou os presentes. Disse que de pronto pensou que um atendimento de vinte horas semanais na biblioteca seria suficiente para atendimento ao público, porém, mencionou que conforme conversou com a Secretária da Educação, a biblioteca permanecerá aberta por quarenta horas semanais. Falou que foi verificar o livro de registro do último ano, porém nada foi localizado, mas que tais registros provavelmente encontram-se em um arquivo no computador e que assim que localizados serão informados e será analisada a quantidade de horas necessárias para o funcionamento da biblioteca. Ressaltou que quanto ao guard rail gostaria de saber quando este foi entregue ao Município, e o porquê de até o momento não ter sido instalado. Mencionou que pelo estado e condições que a referida proteção metálica foi encontrada, provavelmente já estava no Município há muito tempo. Mostrou-se indignada com a forma de conservação do patrimônio público, eis que o guard rail foi encontrado “jogado” em uma propriedade particular. Propôs aos vereadores reunirem-se para conversar sobre a situação dos funcionários públicos que tiram atestados e no entanto, são vistos realizando outras atividades, como vendendo produtos, fazendo viagens, enfim atividades que não condizem com o propósito do atestado, eis que este é concedido por motivos de doença. Disse ser necessário encontrar uma solução para impedir que “os atestados” se tornem uma rotina entre os funcionários. A Vereadora Juliane disse que é necessário conversar com os médicos do posto, para que estes diminuam os dias de atestado, pois estes concedem cinco ou seis dias de atestado sem necessidade e quando uma pessoa possui uma enfermidade mais grave, os médicos do Posto de Saúde devem encaminhá-la para realizar exames mais aprofundados sobre o seu estado de saúde. A Vereadora Ligia disse que deve-se procurar saber quais são os médicos que estão fornecendo estes atestados e quem sabe conversar com eles sobre a situação. Afirmou ter realizado um projeto de visitação pelos órgãos do Município com seus alunos. Agradeceu pela recepção. Observou que as estradas do Município estão bem conservadas. Parabenizou os envolvidos pela organização nas comemorações dos 25 anos do Município. Ressaltou que todos os Vereadores da Casa estavam presentes. Mencionou que em que pese, as salas de aula da Câmara estejam apertadas, os alunos estão em segurança. Elucidou que a presença do vereador na sessão extraordinária não é obrigatória. Pediu aos vereadores, que estes dirijam-se até os secretários para tirar qualquer dúvida acerca dos projetos, a fim de tornar a sessão mais célere, bem como para que os vereadores quando forem pedir vistas a algum projeto, peçam somente do projeto em pauta. Parabenizou as serventes pelo excelente trabalho desempenhado. Ressaltou a importância de resolver a questão da colocação sem limite dos atestados. O Vereador Douglas informou que quanto aos atestados ainda existem muitas questões políticas predominando. Disse que também está empenhado em resolver este problema. Quanto ao guard rail, disse que o encontrou em um terreno ao lado do pavilhão da Secretaria de Obras. Disse não saber precisar desde quando o referido objeto estava lá, porém aduziu que o mesmo encontrava-se em início de degradação, no entanto ressaltou que ele deve ser instalado e pede agilidade à Secretaria de Obras. Pediu que seja feita manutenção de iluminação pública no Morro Belo. Solicitou a manutenção das ruas do Arroio Jaguar e Morro das Batatas. Solicitou que seja feita roçada no Arroio Feliz. Pediu ainda, que lhe seja repassado a lista de cargos de CCs e FGs ocupados na Prefeitura. A Vereadora Kelly informou que sua indicação efetuada em 08 de fevereiro do corrente ano até o momento não foi atendida, disse que a estrada do Arroio Jaguar está em péssimas condições de trafegabilidade. O Vereador Reinaldo, inicialmente cumprimentou o público presente. Parabenizou a administração e toda a organização pela realização da festa dos 25 anos do Município. Criticou o descaso da administração com o patrimônio público. Questionou a colocação desnecessária de atestados pelos funcionários públicos, vez que isso prejudica o andamento dos serviços urgentes. Informou que é necessário paciência, vez que as estradas estão sendo arrumadas. No que tange à iluminação pública, esclareceu a necessidade de a administração contratar um caminhão para realizar a colocação das lâmpadas. Informou que as roçadas serão realizadas assim que a roçadeira estiver em condições de uso. Pediu que os atos da Câmara sejam postados nas redes sociais a fim de manter os munícipes informados e evitar contradições. Agradeceu a participação do público nos eventos do Município. A Vereadora Ligia, disse que na época da campanha política, houve funcionários públicos que colocaram atestados, porque estavam sofrendo perseguição política, diferente do que está ocorrendo atualmente. Alegou ainda, que todos, quando estão realmente doentes tem direito de tirar atestados, porém, enfatizou que não concorda com os atestados abusivos. A Vereadora Juliane mencionou que assim como na localidade de São Pedro, existem outros pontos em que é necessário realizar a troca das lâmpadas. Sugeriu que seja feita uma avaliação dos pontos onde as lâmpadas estão queimadas, para que os reparos sejam feitos todos juntos. A Vereadora Rogéria também sugeriu que os pontos sem iluminação sejam levados até a administração, para que esta possa realizar todos os reparos. O Vereador Reinaldo informou que o serviço de troca de iluminação é terceirizado. O Vereador Douglas sugeriu que seja analisada a possibilidade de substituir as atuais lâmpadas, por outras de led, vez que estas possuem maior durabilidade, o que geraria maior economicidade.

**3) OCORRÊNCIAS NA SESSÃO PÚBLICA**

Não houve ocorrências.

**4) ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata será assinada, após a devida aprovação do plenário pelo Vereador Presidente e pelo 1º Secretário.

JOSE REINALDO FROZI ROGERIA MARIA OST BOENI

Presidente Secretária